

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online

ISSN 2175-5361
DOI: 10.9789/2175-5361

PESQUISA

A group dynamic as a strategy for teaching-learning in a nursing management course

A dinâmica de grupo como estratégia de ensino-aprendizagem na disciplina de gerenciamento de enfermagem

La dinamica de grupo como una estrategia de enseñanza-aprendizaje en la disciplina de gestión de enfermería

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente ¹, Natasha Otero Fernandes ², André Luiz de Souza Braga ³, Deise de Souza Ferreira ⁴

ABSTRACT

Objective: To describe and evaluate the participation of academics and identify their perception about the importance of group dynamics for learning Nursing Management. **Method:** A qualitative and exploratory approach. The data were collected in the School of Nursing of the Federal Fluminense University, through a questionnaire. The subjects are 31 academicians of the 6th period, in the discipline of Management in Health Care I, in the second half of 2011, after approval by the Ethics Committee of the Faculty of Medicine of the same university, under N. 162/11. **Results:** Three thematic categories: Group dynamics as a strategy for teamwork, as an interaction strategy and as a teaching-learning strategy. **Conclusion:** The dynamics contributed to the team work as well as to the interaction with the teachers, for the understanding the discipline taught, reflecting the importance of this strategy in nursing education. **Descriptors:** Group processes, Management, Nursing, Teaching.

RESUMO

Objetivo: Descrever e avaliar a participação dos acadêmicos e identificar a percepção dos mesmos quanto à importância da dinâmica de grupo para o aprendizado da gerência em Enfermagem. **Método:** Abordagem qualitativa e exploratória. Os dados foram coletados na Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, por meio de questionário. Os sujeitos são 31 acadêmicos do 6º período, que cursaram a disciplina Gerenciamento da Assistência em Saúde I, no segundo semestre de 2011, após aprovação pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina da referida universidade, sob nº 162/11. **Resultados:** Três categorias temáticas: A dinâmica de grupo como estratégia para o trabalho em equipe; como estratégia de interação e como estratégia de ensino-aprendizado. **Conclusão:** A dinâmica contribuiu tanto para o trabalho em equipe, quanto para a interação com os professores, bem como para o entendimento da disciplina ministrada, traduzindo a importância dessa estratégia na formação do enfermeiro. **Descritores:** Processos grupais, Gerência, Enfermagem, Ensino.

RESUMEN

Objetivo: Describir y evaluar la participación de académicos e identificar su percepción de la importancia de la dinámica de grupo para el aprendizaje de la gestión de enfermería. **Método:** Enfoque cualitativo y exploratorio. Los datos fueron recolectados en la Escuela de Enfermería de la Universidad Federal Fluminense, a través de un cuestionario. Los sujetos son de 31 académicos del sexto semestre, en la disciplina de Gestión en Salud I, en el segundo semestre de 2011, tras su aprobación por el Comité de Ética de la Facultad de Medicina de la misma universidad, bajo N ° 162/11. **Resultados:** Tres categorías temáticas: dinámicas de grupo como estrategia de trabajo en equipo, como estrategia de interacción y como estrategia de enseñanza-aprendizaje. **Conclusión:** La dinámica contribuyó tanto al trabajo en equipo, la forma de interactuar con los profesores, así como para la comprensión de la materia de estudio, lo que refleja la importancia de esta estrategia en la educación de enfermería. **Descriptor:** Procesos de grupo, Gerencia, Manejo, Enfermería, Enseñanza.

¹Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. EEAAC/UFF. Email: geilsavalente@yahoo.com.br. ² Enfermeira. Graduada pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense EEAAC/UFF. Email: nattasha.fernandes@gmail.com. ³Enfermeiro. Professor Assistente do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense EEAAC/UFF. Email: andre.braga@globo.com. ⁴Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense EEAAC/UFF. Email: dfsnit@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

Este artigo resultou das atividades de monitoria da disciplina de Gerenciamento da Assistência em Saúde I do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (UFF). Ao observar o andamento da disciplina ao longo dos semestres, notou-se que há uma dificuldade em dos alunos em articular a teoria à prática, ou seja, de perceberem a aderência dos conteúdos teóricos com a realidade do trabalho cotidiano do enfermeiro. Pensando na possibilidade de contribuir para minimizar essa dificuldade, pensou-se na utilização da dinâmica de grupo como estratégia de ensino-aprendizagem.

Acredita-se que um profissional em posição de liderança, como o enfermeiro, deve possuir habilidades e competências que são necessárias para o andamento do serviço e bom funcionamento da equipe. Para que tais características sejam desenvolvidas é necessário primeiramente identificá-las. A dinâmica de grupo, entre outras coisas, facilita essa identificação uma vez que as características pessoais dos sujeitos se mostram inconscientemente, diante das situações em que são colocados durante a dinâmica.

A dinâmica de grupo constitui um valioso instrumento educacional que pode ser utilizado para trabalhar o ensino-aprendizagem quando opta-se por uma concepção de educação que valoriza tanto a teoria como a prática e considera-se todos os envolvidos neste processo como sujeitos. Permite que as pessoas envolvidas passem por um processo de ensino-aprendizagem onde o trabalho coletivo é colocado como um caminho para se interferir na realidade, modificando-a. Isso porque a experiência do trabalho com dinâmica promove o encontro de pessoas onde o saber é construído junto, em grupo.¹

O trabalho da enfermagem se dá em equipe e seus resultados são frutos de um relacionamento interpessoal entre os membros que compõe essa equipe. Para que esse relacionamento se torne satisfatório é importante que cada indivíduo tenha primariamente conhecimento e domínio de suas emoções e atitudes, perante as situações que surgem no ambiente de trabalho. A partir desta premissa, constata-se a necessidade de um processo de ensino-aprendizagem que vá além do conhecimento técnico isolado, mas que seja articulado ao desenvolvimento dos recursos internos do aluno como ser humano.

O estudo da dinâmica de grupo é relevante por ser apontada como um fato que sinaliza a necessidade do ser humano em buscar compreender os movimentos presentes no interior dos grupos, de forma a contribuir para o aperfeiçoamento e melhoria da sociedade.² Ao tomar conhecimento desses movimentos, surge a possibilidade de apreender os limites e possibilidades de atuar dentro dos grupos para que se possa usufruir dessas experiências de forma ativa. Isso significa dizer que se é possível "viver" o grupo é também possível dar, receber e trocar idéias e sentimentos. Viver o grupo significa ainda lidar com a diversidade, com a falta de algo pronto e acabado, com a possibilidade do conflito e do confronto, mas também, com a união e a criação.³

Com base no exposto, tem-se como objeto deste estudo: Possibilidades e dificuldades na implementação da dinâmica de grupo como uma estratégia de ensino-

aprendizagem na disciplina de gerência em enfermagem. A partir do problema em foco, traçou-se os objetivos: identificar as contribuições da dinâmica de grupo no ensino-aprendizado dos acadêmicos durante a disciplina de gerencia em enfermagem e, discutir as possibilidades e dificuldades da utilização da dinâmica de grupo no processo ensino-aprendizagem dos acadêmicos na disciplina de gerencia em enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de natureza descritiva, com abordagem qualitativa e exploratória. Tanto a criatividade desempenhada pelo pesquisador quanto o ponto de vista teórico de abordagem e técnicas para a construção da realidade compõe o caminho e o instrumental próprios da teoria de abordagem da realidade que conduzem à metodologia.⁴ A pesquisa descritiva tem como objetivo descrever as características de uma determinada população e para isso, envolve o uso de técnicas padronizadas de coletas de dados como, por exemplo, questionário e observação sistemática.⁵

A abordagem qualitativa visa trabalhar com o universo de significados, crenças, valores e atitudes correspondendo a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Ela se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado.⁴

Os sujeitos que compõe a pesquisa são 31 acadêmicos do 6º período, que cursaram a disciplina Gerenciamento da Assistência em Saúde I, no segundo semestre do ano de 2011 do Curso de Graduação e Licenciatura em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense, após aprovação pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina da referida universidade, sob nº 162/11.

Os dados foram coletados a partir da observação dos pesquisadores durante a realização das dinâmicas realizadas em sala de aula e por intermédio de um questionário composto por uma pergunta aberta e respondido pelos alunos ao final do período letivo, após todas as dinâmicas propostas terem sido realizadas. Os dados obtidos durante a observação e pela leitura das respostas do questionário foram avaliados sob a utilização da técnica de análise de conteúdo, emergindo três categorias temáticas: 1- A dinâmica de grupo como estratégia para o trabalho em equipe; 2- A dinâmica de grupo como estratégia de interação; 3- A dinâmica de grupo como estratégia de ensino-aprendizado.

A análise de conteúdo é formada por um conjunto de técnicas de análise de comunicação que visa obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores, quantitativos ou não, que permitam a dedução de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens.⁶

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1. A dinâmica de grupo como estratégia para o trabalho em equipe

Na enfermagem a formação de grupos é evidente, pois todo o trabalho é desenvolvido por um grupo constituído pela equipe de enfermagem, coordenada pelo enfermeiro com foco na execução de cuidados às pessoas, no trabalho educativo, na passagem de plantão, na educação continuada e, muitas vezes, em serviços onde coordena a equipe multidisciplinar.⁷

Apesar desta realidade, a literatura de enfermagem, demonstra uma carência de estratégias e modelos para a formação de grupo de trabalho coeso que favoreça o desenvolvimento do cuidado terapêutico às pessoas em sofrimento, seja ele psíquico, social ou físico.⁸

Ao serem questionados sobre o significado da realização das dinâmicas em sala de aula, muitos alunos evidenciaram ter notado nas dinâmicas a importância do trabalho em equipe e seus resultados, conforme as respostas a seguir:

A dinâmica de grupo significou que o trabalho de enfermagem deve ser feito em equipe. (Aluno1)

Foi interessante aprender através de uma dinâmica a importância do trabalho em equipe. (Aluno2)

Basicamente valoriza o trabalho em equipe e os resultados que podem ser obtidos através do mesmo. (Aluno3)

Nos mostrou que o trabalho em grupo bem elaborado e bem planejado desencadeia a realização de ações mais rapidamente, chegando às metas e objetivos almejados. (Aluno4)

No universo do curso de Enfermagem, os alunos iniciantes possuem uma visão voltada para área assistencial da enfermagem e poucos sabem sobre o gerenciamento da assistência. Essa falta de conhecimento traduz-se na imaturidade para a gerência de enfermagem e também para a liderança de uma equipe, requerendo, portanto, a formação profissional superior, que inclui o estudo da gerência em enfermagem. Ser líder e gerente são características que devem ser trabalhadas durante a formação do enfermeiro para que, mais tarde, o profissional possa usufruir dessas competências e implementá-las adequadamente.

Entende-se que para exercer a liderança, o enfermeiro gerente deve entender as diferenças entre liderar e gerenciar e buscar o desenvolvimento de capacidades necessárias para o exercício de liderança. Para tornar-se um líder, um dos atributos necessários é saber trabalhar em grupo, na construção da organização.

Os serviços de saúde, bem como as demais organizações, vêm buscando esse avanço gerencial, visando dar uma resposta ao processo evolutivo da sociedade contemporânea. A implantação do SUS e sua descentralização têm encontrado dificuldades em obter essa gerência, pois se pressupõe, neste modelo, uma maior autonomia e responsabilidade dos

municípios na gestão dos serviços de saúde. Este processo tem esbarrado na falta de preparo das equipes para assumirem funções gerenciais e de liderança.⁹

Diante desses resultados, quanto mais cedo se trabalha essas competências, durante o curso de enfermagem, mais os alunos se preparam para uma atuação de qualidade como gerente e como líder. Acredita-se que os cursos de graduação em enfermagem devam estimular o desenvolvimento de competências gerenciais e de liderança, pois o mercado de trabalho exige dos enfermeiros tais competências.⁹

2- A dinâmica de grupo como estratégia de integração

A prática do trabalho em grupo vem sendo, ao longo do tempo, mais exigida em nossa sociedade ainda marcada por individualismo, relações hierarquizadas e competitividade. O trabalho grupal aumenta a possibilidade de relações mais solidárias, na medida em que as pessoas se reconhecem em suas semelhanças e diferenças, aprendendo a construir idéias e ações coletivamente.¹⁰

Quando se inicia uma nova disciplina, há, por parte dos alunos, uma curiosidade e ansiedade sobre o que será estudado e também um receio sobre seu rendimento e sua relação com o novo professor que estará ministrando a aula. A dinâmica de grupo aparece nesse contexto também como uma medida de reduzir essa ansiedade e facilitar a interação do aluno com os outros alunos e com o professor.

O trabalho em grupo beneficia a interação entre os estudantes, aumentando a qualidade das aprendizagens e a aquisição de novos conhecimentos. Além disso, permite melhorar as habilidades sociais, possibilitando o diálogo, facilitando a comunicação e a inclusão de seus integrantes. Cabe ainda ressaltar que o trabalho em grupo faz com que os estudantes aprendam a se ajudar de forma mútua em suas aprendizagens, ou seja, de forma cooperativa, eles se tornam favoráveis às intenções e necessidades uns dos outros.¹¹

Observou-se nas falas dos alunos que eles reconhecem que as dinâmicas possibilitaram um ambiente facilitador de interação entre os membros da turma e os professores, além de criar um ambiente descontraído para se discutir temas, que muitas vezes são tidos como entediantes e maçantes:

Funciona como “quebra de gelo” na primeira aula com alunos novos e com professores novos. (Aluno 5)

Permite a troca de idéias entre professores e alunos. (Aluno 6)

A dinâmica possibilitou a compreensão dos alunos em relação à necessidade da interação entre as pessoas no ambiente de trabalho (...) (Aluno 7)

Facilita a interação entre equipes, além de proporcionar um momento de descontração (Aluno 8)

Por ser a enfermagem uma área de constantes relações interpessoais, faz-se importante que o aluno, desde a graduação, tenha consciência da importância de interagir com o outro, para se reconhecer dentro de um determinado grupo e a partir desse ponto, buscar sua identidade grupal e individual.

A dinâmica de grupo é uma ferramenta de extrema importância para estabelecer uma melhor interação e relação de confiança entre professor e aluno, já que esta interfere na aprendizagem. Ao utilizar as dinâmicas de grupo o professor estará oportunizando a criação de um clima favorável à integração, aproximação, resultando em maiores oportunidades de aprendizagens significativas. Além disso, poderá conhecer melhor o aluno,

suas necessidades e especificidades e potencializar avanços, com base nas experiências já vivenciadas. As informações e hipóteses obtidas após a realização das dinâmicas podem servir para o professor reavaliar seu planejamento, de acordo com a forma como cada aluno reage a determinados comandos e/ou situações.

A prática profissional do enfermeiro, seja na atenção, na gestão ou na docência, necessita do desenvolvimento de atributos relacionados à atuação em equipe, o que envolve, por exemplo, o autoconhecimento, a escuta, o diálogo, a convivência com a diversidade, a autenticidade, saberes e experiências específicos que permitem a compreensão do processo grupal (a dinâmica que se constrói quando as pessoas operam em conjunto/grupo) e as possibilidades de coordenação/intervenção, no sentido de gerar situações de aprendizagem e transformação.¹⁰

3- A dinâmica de grupo como estratégia de ensino-aprendizado

Durante todo o curso superior de enfermagem nota-se uma grande dificuldade, por parte dos alunos, de efetivar o conteúdo teórico no momento da prática quando este se encontra em estágio curricular e até mesmo mais tarde quando se encontra atuando profissionalmente. Na disciplina de Gerência, há a necessidade de cada aluno identificar e estimular em si as competências gerenciais e tomar consciência da importância e da efetividade das mesmas no ambiente de trabalho.

Acredita-se que as dinâmicas de grupo, nesse contexto, levam o aluno a participar do seu processo de ensino-aprendizagem e a instituição de ensino deixa de ser simplesmente um local onde se pratica a transmissão de conhecimentos, para assumir um papel de transformadora de atitudes. Essa técnica de ensino utilizada no meio escolar indica ser um trabalho prático de sensibilização, possibilitando maior envolvimento dos participantes em seu processo de aprendizagem. Além disso, permite o enriquecimento de experiências e vivências dos elementos do grupo.¹²

Pode-se afirmar que o grande diferencial do uso da dinâmica de grupo em sala de aula é a oportunidade de criar uma vivência lúdica, instigante e motivadora que, ao ser trabalhada a partir do plano de ensino, rompe os modelos tradicionais de didática, aproximando-se, assim, de um modelo de ensino mais holístico e integrado.¹³

Sobre este aspecto, os acadêmicos responderam que:

A dinâmica proporcionou um novo olhar sobre o que é gerência, enfatizando que, mesmo como gestor, é imprescindível a união. É preciso que todos façam o trabalho bem feito, para alcançar bom resultado. (Aluno 9)

A dinâmica é importante, pois ajuda a entender o conteúdo com mais facilidade. (Aluno 10)

É importante para contextualizar e motivar a teoria. (Aluno11)

A dinâmica me possibilitou entender diversas competências e processos administrativos. (Aluno12)

A dinâmica de grupo facilita o aprendizado de maneira prática e compreensiva. (Aluno13)

A dinâmica foi um bom começo da disciplina, pois simplificou conteúdos de espírito de equipe. (Aluno14)

A prática diária do ensino nas universidades ainda sinaliza a ocorrência de um ensino centrado na figura do professor detentor do saber. As estratégias de ensino são repetitivas e

as aulas são em sua maioria expositivas, criando assim um fluxo de comunicação unilateral. O momento histórico e social em que vivemos hoje ordena que o profissional tenha um perfil mais crítico, arrojado e perspicaz. Observa-se que os enfermeiros estão sendo colocados no mercado de trabalho despreparados, não tanto na dimensão técnica, mas o que é mais agravante, no sentido do pensamento crítico.¹⁴

O educador de enfermagem deve refletir sobre aspectos que visam desenvolver o pensamento crítico dos alunos, com o objetivo de promover a liderança em enfermagem. O processo dinâmico de perguntar, de raciocinar, de questionar, contribui no desenvolvimento da forma de pensar e deve-se incluir meios de desenvolver o pensamento crítico como parte integral na formação do enfermeiro, para que possa repercutir diretamente na sua liderança.¹⁵

CONCLUSÃO

O ensino em enfermagem não pode ser passivo, uma vez que a profissão exige indivíduos ativos para um melhor resultado, seja em qualquer campo de atuação. Entretanto para que essa característica aflore ou se aprimore nos acadêmicos de enfermagem, há a necessidade de ser estimulada. As dinâmicas de grupo são vistas como uma forma de se explorar esses saberes, além de estimular nos alunos a interação como o grupo/equipe, reflexão sobre temas abordados em sala de aula, bem como a interação e trocas de saberes com o docente, deixando de ser uma “educação bancária” como Freire referia-se, onde os professores “depositam” um quantitativo de conhecimento nos alunos.

Pela fala dos acadêmicos, pode-se concluir que a utilização das dinâmicas como estratégia de ensino-aprendizagem, teve total aceitação. A contribuição dessa ferramenta traduz a importância do uso desse método para o processo de ensino de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Gonçalves A M, Perpétuo S C. Dinâmica de grupo na formação de lideranças. 5 ed. Rio de Janeiro: DP&A; 2002.
2. Osório IC, Et al. Grupoterapia hoje. Porto alegre: Artes médicas; 1986.
3. Saeki T, Munari DB, Alencastre MBA, Souza MC. Reflexões sobre o ensino de dinâmica de grupo para alunos de graduação em enfermagem. Rev Esc Enferm Usp. 1999 dec; 33(4): 342-7.
4. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8 ed. São Paulo: hucitec; 2004.
5. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 3 ed. São Paulo: Atlas; 1991.
6. Bardin L. Análise de conteúdo. 5 ed. Lisboa: Edições; 2009.
7. Fernandes CNS. O enfermeiro como coordenador de grupos: contribuições da dinâmica de grupo. Rev Eletrônica Enferm. [periódico on line] 2008; [citado 19 ago 2012]; 10(1): 257-258. Disponível em: http://www.ufg.br/conpeex/2006/porta_arquivos/posgraduacao/1451578-CarlaNatalinadaSilvaFernandes.pdf.
8. Leopardi MT. Teoria e método em assistência de enfermagem. 1 ed. Florianópolis: soldasoft; 2006.
9. Lourenço MR, Shinyashik GT, Trevizan MA. Gerenciamento e liderança: análise do conhecimento dos enfermeiros gerentes. Rev Latinoam Enferm. [periódico on line] 2005 jul; [citado em 19 ago 2012]; 13(4): 469-73. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v13n4/pt_v13n4a02.pdf
10. Barbato RG, Corrêa AK, Souza MCBM. Aprender em grupo: experiência de estudantes de enfermagem e implicações para a formação profissional. Esc Anna Nery Ver Enferm. [periódico on line] 2010 jan; [citado em 19 ago 2012]; 14(1): 48-55. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n1/v14n1a08.pdf>
11. Bonals J. O trabalho em pequenos grupos na sala de aula. Porto Alegre: Artmed; 2003.
12. Almeida PN. O ensino globalizante em dinâmicas de grupo. São Paulo: Saraiva; 1973.
13. Bosco TC, Sudo CH. Dinâmicas de grupo como estratégia de educação ambiental: estudo de caso na educação de jovens e adultos. Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental: Anaisdo II Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental; 2011 nov 06-09; Londrina (PR). IBEAS; 2011.
14. Stacciarini JMR, Esperidião E. Repensando estratégias de ensino no processo de aprendizagem. Rev latinoam enferm. [periódico on line] 1999 dez; [citado 21 ago 2012]; 7(5): 59-66. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v7n5/13505.pdf>
15. Isaacs IG. El efecto de enseñar las destrezas del pensamiento crítico en un curso introductorio de enfermería. Rev latinoam enferm. [periódico on line]; 1994 jan; [citado 21 ago 2012]; 2(2): 115-127. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11691994000200009&script=sci_abstract&tlng=pt.

Recebido em: 22/11/2012
Revisão requerida: Não
Aprovado em: 03/10/2013
Publicado em: 01/01/2014

Endereço do autor correspondente:
Geilsa Soraia Cavalcanti Valente
Rua Dr. Celestino 74 Centro - Niterói - RJ.
Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - UFF-CEP. 24.020-091